

# O ataque à escala mundial contra o Cristianismo

por John Vennari

---

Os documentos da Igreja moderna encorajam-nos a ler os sinais dos tempos. Quem o fizer honestamente tem que admitir que não só estamos longe de entrar numa espécie de nova primavera, como, pelo contrário, estamos a entrar num período de escuridão. As forças do mal estão a cerrar fileiras contra a Igreja de tal maneira que, humanamente falando, a sobrevivência do Cristianismo está ameaçada.

Estamos agora a assistir a um ataque contra o Cristianismo, em nações que já foram cristãs, que apenas há quarenta anos seria inconcebível. Até o *Christian Science Monitor*, escrevendo sob uma perspectiva protestante, notou o aumento do sentimento “anti-cristão” nos Governos e legislações modernas.

O *Christian Science Monitor* de 10 de Março de 2009 falou da “chegada de um capítulo anti-cristão ao Ocidente pós-cristão”.

E observou: “A intolerância em relação ao Cristianismo irá aumentar para um nível que muitos de nós não acreditavam que seria possível durante as suas vidas, e a legislação pública tornar-se-á hostil ao Cristianismo evangélico, por o considerar como opondo-se ao bem comum.”

As afrontas contra as doutrinas católicas sucedem-se em diversas áreas; muitos destes ataques dirigem-se contra os princípios mais elementares do casamento, do direito à vida, e de outros princípios católicos. Eis alguns exemplos:

- No início de Agosto de 2009, o Supremo Tribunal italiano acordou efectivamente que não há qualquer diferença legal entre um casal em coabitação e outro devidamente casado;
- Em Espanha, em meados de Agosto, o Ministro da “Justiça”, Francisco Caamaño, disse que “não há lugar para a objecção de consciência” dos médicos, quando se trata de um aborto. Isto significa que os médicos “não serão autorizados” a abster-se de tomar parte em abortos, devido a objecções de consciência com base em considerações religiosas ou humanitárias;
- Em Abril passado, o Parlamento da União Europeia aboliu as isenções religiosas quanto ao “casamento” de homossexuais, o que quer dizer que as Igrejas poderão agora ser obrigadas a realizar “casamentos” do mesmo sexo. O *London Times* de 11 de Abril chamou a esta nova decisão “discriminação contra os Cristãos”;
- Recentemente na Suécia, um pastor protestante fez um sermão contra a homossexualidade, citando o livro do Levítico. Por citar Levítico na sua própria sala de reuniões, o pastor apanhou 30 dias de cadeia;
- Em 2007, na América do Sul, um Bispo católico colombiano foi preso por se ter recusado a aceitar um homossexual no seu seminário;

- No Estado americano de Wisconsin, uma nova lei requer que quem faça seguros de saúde dê cobertura a serviços contraceptivos. Esta lei irá forçar as dioceses católicas e outras agências a pagar pela contracepção, que é um acto gravemente imoral;
- Da mesma maneira, o Governo do pró-aborcionista Barack Obama ameaçou Belmont Abbey – um colégio católico no Estado americano de North Carolina – que seria acusado de discriminação sexual, a não ser que o colégio abandone, na prática, os seus princípios católicos e inclua a contracepção no esquema de apoio à saúde dos seus funcionários;
- Júlio Severo, um conhecido activista pela família e pela vida no Brasil – e que é Protestante – foi obrigado em Abril a fugir do seu país (com a sua mulher grávida e os seus filhos) porque o Governo brasileiro o acusou de “homofobia”, por causa de declarações que fez sobre a chamada Parada “Gay” brasileira em 2006.

Júlio Severo disse ao serviço noticioso *World Net Daily* que, embora o Brasil ainda não “criminalizasse” o Cristianismo, *regula* que princípios bíblicos podem ou não podem ser pregados – e proíbe citações bíblicas que não aprovam o estilo de vida dos homossexuais.

E em 29 de Maio, no Brasil que já foi católico, os programas de televisão “cristãos” que mencionarem os ensinamentos da Bíblia sobre o comportamento homossexual poderão vir a ser proibidos nas horas de dia pelo Governo brasileiro. Esses programas só poderão ser transmitidos depois das 23.00 horas. O Governo brasileiro já propôs que programas cristãos desse género deverão começar com um aviso aos telespectadores, dizendo que o programa “não é recomendado para menores de 18 anos.”

O Ministro da Justiça brasileiro declarou a um jornal que, embora estes programas cristãos fossem limitados a depois das 23.00 horas, “*o ideal seria que não fossem para o ar a hora nenhuma.*”

Esta lista podia continuar a encher várias páginas, mas o ponto da questão é claro. Está a manifestar-se por todo o mundo um espírito abertamente anti-cristão em todas as áreas da vida. Cada uma destas leis injustas é uma espécie de perseguição ao Cristianismo e um acto de guerra contra Nosso Senhor Jesus Cristo e a Sua influência na sociedade.

Estas leis anti-vida são também assassinas e contrárias à lei natural, e as forças a favor do aborto, da contracepção, do controlo da população e do suicídio assistido são hoje mais poderosas que nunca.

Os Católicos de todo o mundo têm o dever de combater estes males monstruosos. O Sacramento da Confirmação faz-nos soldados de Cristo, para combater estas afrontas a Nosso Senhor, que não só vão destruindo a civilização cristã como destroem imensas almas enquanto o fazem.

Muitos leigos estão a rezar e a implorar aos seus sacerdotes que estejam à frente do combate contra estas medidas anti-cristãs, sejam elas quais forem. Um diálogo amigável com o inimigo não resulta. Como o Bispo Fulton J. Sheen costumava dizer: “Deus detesta a paz naqueles que estão destinados à guerra.”

Uma boa maneira de começar o combate seria exortar os Católicos a que rezem todos os dias o Rosário, tal como Nossa Senhora pediu em Fatima. Ao rezar o Rosário, as almas devotas muitas vezes obtiveram do Céu a graça de fazer recuar os inimigos de Nosso Senhor.

Nossa Senhora de Fátima pediu-nos para rezarmos todos os dias o Rosário, para usarmos o Escapulário Castanho, para oferecermos os nossos deveres quotidianos e para fazermos os Cinco Primeiros Sábados de Reparação. Tudo o que fizermos no plano social e político será fraco e estéril se não tivermos a ajuda sobrenatural que Nossa Senhora está sempre disposta a conceder-nos.

Todos os Católicos devem erguer-se e combater o inimigo por todos os meios legítimos ao seu alcance. A seguir às orações e aos Sacramentos, os Católicos devem opor-se às leis anti-cristãs e enfrentar os políticos anti-cristãos. Isto exige uma verdadeira coragem, mas é um dever que nenhum Católico digno desse nome pode ignorar.

Se o sal perde o sabor, será calcado aos pés, avisou Nosso Senhor no Evangelho. Como os exemplos que demos atrás indicam, já estamos a ser calcados, e a situação irá piorar ainda mais, a não ser que lhe oponhamos uma resistência firme e viril.

O Papa S. Pio X expôs isto bem, quando exortou os Católicos a terem coragem no combate contra as forças do mal. Em 13 de Dezembro de 1908, durante a beatificação de Joana de Arc, o Papa S. Pio X disse palavras de grande significado, que todos os Católicos moles e confortáveis (incluindo eu próprio) devem ter presentes no coração.

“No nosso tempo, mais do que nunca antes,” disse S. Pio X, “a maior força dos maus está na cobardia e fraqueza dos bons... Todo o poder do reino de Satanás deve-se à fraqueza facilitista dos Católicos. Oh! Se eu pudesse perguntar ao Divino Redentor, como o profeta Zacarias fez em espírito: Que são essas feridas nas palmas das Tuas mãos? E a resposta seria, sem dúvida: ‘Fui ferido com estas na casa do que Me amam. Fui ferido pelos Meus amigos, que não fizeram nada para Me defender, e que, em todas as ocasiões, se fizeram cúmplices dos Meus adversários.’ E esta censura pode ser dirigida aos Católicos fracos e tímidos de todos os países.”



**O Papa S. Pio X avisou-nos de que “Toda a força do reino de satanás deve-se à fraqueza e ao facilitismo dos Católicos.”**